



# RELATÓRIO DE AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL CERFLOR

## ORGANIZAÇÃO

<b>Nome da organização:</b> Solufor Soluções Florestais Ltda.
<b>Endereço:</b> Rua Martin Afonso, 1363, Bairro Bigorriho, CEP 80.730-030 Curitiba /PR
<b>Nome do responsável pela certificação:</b> Jason Oliveira
<b>E-mail do responsável pela certificação:</b> jason@solufor.com.br

## DADOS DO CERTIFICADO

<b>Código de certificação Cerflor</b>	<b>NEO-PEFC-MF-000002</b>
<b>Data de emissão do certificado</b>	09/01/2023

## DADOS DA AUDITORIA

<b>Tipo de auditoria</b>	<b>2º Monitoramento</b>
<b>Data da Auditoria Fase 1</b>	22 de novembro de 2023
<b>Data da Auditoria Fase 2</b>	27 de novembro a 01 de dezembro de 2023



## Sumário

Siglas.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
A NeoCert.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
1. Objetivos da auditoria.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2. Informações gerais sobre escopo.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3. Informações detalhadas do escopo.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4. Desvios relacionados ao Plano de Auditoria .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5. Fatos significantes impactando no Programa de Auditoria	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6. Mudanças significativas na Gestão do Manejo Florestal	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
7. Conformidade e eficácia do Sistema de Gestão.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
8. Conclusão sobre a adequação do escopo de certificação	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
9. Confirmação de que os objetivos da auditoria foram atingidos	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
10. Questões não resolvidas identificadas no processo de auditoria	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11. Processo de Auditoria .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12. Equipe de Auditoria.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
13. Cronograma da Auditoria .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14. Resultado da Auditoria .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
15. Análise de Ações Corretivas de Não-Conformidades abertas anteriores.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
16. Não-conformidades identificadas na auditoria.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
17. Comentários recebidos de partes interessadas.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
ANEXO I - Lista de Partes interessadas (Confidencial).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
ANEXO II - ABNT NBR 14789:2012 - Manejo Florestal Sustentável - Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais (Confidencial) .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
ANEXO III - NEO-PAD-FM-01 - Padrão Neocert para Cadeia de Custódia Florestal (Confidencial) .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>



## Siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACR	Associação Catarinense de Empresas Florestais
APP	Área de Preservação Permanente
APRE	Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal
CCIR	Certificado de Cadastro de Imóvel Rural
CERFLOR	Programa Brasileiro de Certificação Florestal
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPS	Empresa Prestadora de Serviço
IMA	Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina
IPEF	Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais
IT	Instrução Técnica
ITR	Imposto Territorial Rural
NC	Não-Conformidade
NPK	Nitrogênio, Fósforo e Potássio
NR	Norma Regulamentadora
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMF	Organização de Manejo Florestal
PCF	Plano de Colheita Florestal
PMF	Plano de Manejo Florestal
PRA	Plano de Recuperação Ambiental
RAE	Relatório Anual de Execução
SBS	Sociedade Brasileira de Silvicultura
SNCR	Sistema Nacional de Cadastro Rural
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
UFABC	Universidade Federal do ABC
UMF	Unidade de Manejo Florestal
UNICAMP	Universidade Estadual Zeferino Vaz



## A NEOCERT

A Neocert é uma empresa que desenvolve e aplica mecanismos de diferenciação (padrões, certificações e boas práticas) com foco em apoiar produtos, serviços ou modelos de negócios inovadores com salvaguardas socioambientais, rastreabilidade e garantias de origem.

Acreditamos que as organizações dedicadas a aplicar mecanismos de certificação precisam buscar alternativas para acompanhar uma sociedade cada vez mais dinâmica, oportunizando o uso das novas tecnologias para aprimorar a gestão da qualidade, uso de dados de performance dos empreendimentos, além de aprimorar a experiência de clientes e demais partes interessadas.

Nesse contexto, a Neocert utiliza as Certificações Socioambientais como ferramentas para verificar e atestar a performance socioambiental de operações florestais e a rastreabilidade e composição de produtos na cadeia de custódia.


Internacionalmente, a certificação florestal voluntária vem se desenvolvendo desde a década de 80, contando com vários sistemas. No Brasil, desde 1996 a Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS, em parceria com associações do setor, instituições de ensino e pesquisa, organizações não-governamentais e de órgãos do governo, vem trabalhando com um programa voluntário denominado CERFLOR - Programa Brasileiro de Certificação Florestal. O CERFLOR surgiu para atender uma demanda do setor produtivo florestal do país. Desde 1996, a Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS estabeleceu acordo de cooperação com a ABNT para desenvolver os princípios e critérios para o setor.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos reconhecida pelo Inmetro como Fórum Nacional de Normalização e é membro fundador da ISO. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa CERFLOR.

Através de seu sistema de certificação, o selo CERFLOR reconhece a produção responsável de produtos florestais, permitindo que os consumidores e as empresas tomem decisões conscientes de compra, beneficiando as pessoas e o ambiente, bem como agregando valor aos negócios.

A certificação CERFLOR é concedida pela Neocert às organizações que são aprovadas nas auditorias de avaliação. Essas auditorias têm como objetivo verificar a conformidade da organização com todos os requisitos aplicáveis dos padrões CERFLOR. A manutenção do certificado nos anos seguintes depende da performance da organização demonstrada nas auditorias de monitoramento anual.

A auditoria da Neocert é realizada em 2 fases. A fase 1 é uma análise documental e, quando aplicável, inclui uma consulta a partes interessadas. A fase 2 é uma avaliação de campo, com verificações das operações da organização, complementado com entrevistas a colaboradores e partes interessadas, bem como análise de registros para atestar o cumprimento da organização em relação a cada requisito de certificação.



Em caso de falhas são emitidos relatórios de não conformidades (NCRs) que possuem prazos específicos para tratativa, dependendo de sua gravidade, e que podem impedir ou suspender a certificação da organização enquanto não corrigidos.

Este relatório é resultante de um processo de auditoria que apresenta a abrangência da certificação (escopo), os resultados observados e a recomendação sobre a certificação CERFLOR da organização pela equipe Neocert.

## 1. Objetivos da auditoria

Analisar a conformidade da organização com relação ao atendimento à Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR) com análise dos Indicadores: 1.1.a, 1.1.b, 1.2.b, 1.2.e, 1.3.a, 1.3.b, 1.3.c, 1.3.d, 1.3.e, 2.1.c, 2.1.e, 2.4.a, 3.2.a, 3.2.b, 3.2.e, 3.2.h, 3.3.a, 3.3.b, 3.5.c, 3.5.d, 3.6.a, 3.6.b, 4.1.a, 4.1.b, 4.2.a, 4.2.b, 4.2.d, 4.3.e, 4.3.f, 4.3.h, 4.3.i, 4.4.a, 4.4.b, 4.4.c, 4.4.d, 5.1.a, 5.1.b, 5.1.c, 5.1.d, 5.1.e, 5.1.g, 5.1.h, 5.2.b, 5.2.c, 5.2.d

Além disso, avaliar o desempenho do sistema de gestão da organização para a implantação dos requisitos da norma, bem como da sua eficácia e apontar potenciais melhorias para o sistema de gestão. Os procedimentos para condução da auditoria e elaboração do relatório estão contemplados no Manual de Certificação Neocert (NEO-MAN-01/2020).

## 2. Informações gerais sobre escopo

A auditoria avaliou aspectos ambientais, silviculturais e socioeconômicos do manejo florestal praticado pelo grupo nas regiões de Curitiba - PR, Palmas – PR, Guarapuava - PR e Canoinhas - SC, nas quais se concentram as áreas florestais manejadas pelo grupo. Houve uma considerável alteração no escopo das áreas da Organização desde a última auditoria em função da entrada de novos membros ao escopo do grupo. Com essa alteração a área total de escopo aumentou para 2.788,37 ha. Essa ampliação do escopo contribuiu para o aumento das áreas destinadas à conservação, que atualmente passa a ser de 1.007,92 ha.

## 3. Informações detalhadas do escopo

<b>Classificação climática</b>	Zona subtropical
<b>Tipo de floresta manejada</b>	Floresta plantada
<b>Área total (ha)</b>	2.788,37
<b>Área de produção (ha)</b>	1.636,17
<b>Área destinada à conservação (ha)</b>	1.007,92
<b>Área para outros usos (ha)</b>	144,28
<b>Espécie(s) manejada(s)</b>	Pinus sp. e Eucalyptus sp.

## 4. Desvios relacionados ao Plano de Auditoria

O plano de auditoria enviado previamente à Organização foi seguido sem desvios e cumprido conforme a programação.

## 5. Fatos significantes impactando no Programa de Auditoria

Não aplicável.

## **6. Mudanças significativas na Gestão do Manejo Florestal**

A organização encontra-se no processo de segundo monitoramento da certificação ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR), e não foram constatadas mudanças significativas na gestão do seu manejo florestal.

## **7. Conformidade e eficácia do Sistema de Gestão**

### **a. Atendimento aos requisitos da norma**

A equipe de auditoria considerou que o grupo, em função de sua escala e intensidade de manejo, contemplou satisfatoriamente o cumprimento aos requisitos auditados da norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR), ainda que tenha sido constatada uma não-conformidade menor nessa auditoria de monitoramento anual.

### **b. Avaliação da auditoria interna e análise crítica da Direção**

A organização realiza auditorias internas periodicamente em todos os membros do grupo que possuem atividades operacionais em curso. A entidade de grupo tomou ciência dos relatórios elaborados e a ela apresentados e demonstrou conhecimento sobre as questões levantadas na auditoria interna, solicitando as devidas providências para resolução dessas lacunas. As ações de resolução foram tomadas na sequência dos apontamentos.

## **8. Conclusão sobre a adequação do escopo de certificação**

O escopo de certificação do grupo é composto por 9 membros e 20 fazendas, localizadas nos municípios de Lebon Régis, em Santa Catarina, Rio Azul, Bocaiuva do Sul, Guaraniaçu, Morretes, no Paraná, e nos municípios paulistas de Tejupá, Sarutaiá e Ribeirão Branco. Essas 20 propriedades totalizam uma área de 2.788,37 ha, dos quais 1.007,92 ha de áreas destinadas à conservação.

Durante a auditoria de campo foram visitados três fazendas, Funil, Serrinha I e Santana, nas quais foram avaliadas obras para adequação de estradas, áreas com plantios comerciais e áreas destinadas à conservação. A equipe de auditoria concluiu que todas as fazendas do escopo estão adequadas com relação ao atendimento à Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR).

## **9. Confirmação de que os objetivos da auditoria foram atingidos**

Com base na análise da conformidade realizada no Grupo com relação ao atendimento aos requisitos auditados da Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR) e ao sistema de gestão, de acordo com o procedimento NEO-MAN-01/2020, confirmamos que os objetivos da auditoria foram satisfatoriamente alcançados pela equipe de auditoria.

## **10. Questões não resolvidas identificadas no processo de auditoria**

Não aplicável.

## 11. Processo de Auditoria

### Estratégias para auditoria de escritório e campo

No processo da auditoria e avaliação de campo foram cumpridas as seguintes atividades:

**Análise documental:** nessa etapa a equipe buscou analisar detalhadamente o plano de manejo florestal da organização, a legislação aplicável às suas atividades, os documentos fundiários e de georreferenciamento das áreas de manejo florestal, dentre outros procedimentos de gestão, que permitem melhor entendimento dos processos produtivos, de conservação ambiental e do relacionamento com as partes interessadas implementados pela organização.

**Definição dos locais para visitas de campo:** as visitas de campo são baseadas em processo de amostragem que considera como premissas a localização das frentes de trabalho em atividade durante o período da auditoria, as áreas de pesquisa e de produção de mudas, a localização de áreas destinadas à conservação nas unidades de manejo florestal, bem como aquelas de especial interesse com valores ambientais, sociais e culturais. A localização de comunidades impactadas que se relacionam de alguma maneira com a organização ou que apresentaram algum comentário ou reclamações envolvendo a empresa, também são verificadas, sendo todas essas áreas consideradas como prioritárias para definição das visitas de campo.

**Entrevistas e abordagens em campo e escritório:** as entrevistas com trabalhadores ocorreram preferencialmente nas frentes de trabalho durante a realização das operações de manejo florestal. Foram também conduzidas entrevistas em comunidades vizinhas às áreas de manejo, sindicatos e demais organizações de classes representativas dos trabalhadores florestais, órgãos de governo e funcionários da organização relacionados à parte administrativa, financeira e estratégica. Durante essa fase também foram feitas revisões e análises de documentos que embasaram os temas das entrevistas. Reuniões com os principais responsáveis pela certificação da organização serão realizadas diariamente para discussão das principais constatações resultantes das análises em campo.

**Processo de consulta a partes interessadas:** durante o processo de auditoria foram realizadas entrevistas com trabalhadores da organização, vizinhos, órgãos representativos dos trabalhadores e demais partes interessadas para verificação das políticas desenvolvidas pela organização para comunicação e registros de demandas destas partes interessadas.

O processo de consulta a partes interessadas teve por objetivos:

- 1) Permitir a participação do público nesse processo de auditoria, bem como informar sobre a realização da auditoria, seus objetivos e sobre a presença da equipe da Neocert na região de atuação da organização.
- 2) Auxiliar a equipe de auditores na identificação de assuntos relevantes.
- 3) Fornecer diferentes oportunidades ao público para discussão e participação no processo de levantamento de evidências.

**Consolidação da auditoria e apresentação dos resultados preliminares à organização:** ao final de todos os dias e, principalmente, após o término das atividades de campo, das entrevistas e da análise documental, a equipe se reuniu para consolidar as principais

constatações da auditoria e levantar fortalezas e fragilidades para apresentação e discussão junto aos responsáveis pela certificação e alta direção da empresa.

## 12. Equipe de Auditoria

<b>Nome da Auditora Líder</b>	<b>Karla Rocha Antikeira Ribeiral</b>
<b>Atribuições</b>	Aspectos ambientais e silviculturais
<b>Qualificação</b>	Engenheira florestal pela ESALQ/USP, com experiência empresarial em planejamento, silvicultura e inventário florestal em reflorestamentos de grande porte na região sul, sudeste e norte do Brasil. Consultora do programa de certificação florestal FSC em avaliações e auditorias de certificação desde 2002. Possui treinamento na norma ISO 19011 para atuar como auditor do sistema de gestão de qualidade e meio ambiente, Treinamento de Formação de Auditores e Manejo Florestal Sustentável - CERFLOR.
<b>Nome do Auditor</b>	<b>Guilherme de Andrade Lopes</b>
<b>Atribuições</b>	Aspectos legais e silviculturais
<b>Qualificação</b>	Diretor Executivo da Neocert e auditor líder de certificação florestal. Doutor e Mestre em recursos florestais pela ESALQ/USP, Engenheiro Florestal pela Universidade Federal de Lavras, MG, com mais de 25 anos de experiência como consultor e gestor em empresas de base florestal (plantações). Participação em auditorias de manejo florestal FSC e CERFLOR desde 2008. Possui treinamento na norma ISO 19011 para atuar como auditor do sistema de gestão de qualidade e meio ambiente, formação de auditor líder de sistemas de gestão para o processo de certificação ISO 14001 e Treinamento de Formação de Auditores e Equipe Interna de Manejo Florestal Sustentável - CERFLOR.
<b>Nome da Auditora</b>	<b>Clarissa Magalhães</b>
<b>Atribuições</b>	Aspectos legais e sociais
<b>Qualificação</b>	Líder de experiência de stakeholder da Neocert, Doutora em Planejamento e Gestão do Território (UFABC/Dinâmicas Territoriais), Mestre em Energia (UFABC/Ambiente e Sociedade), Cientista Social (Unicamp). Consultora especialista em programas de capacitação e apoio à implantação de agendas socioambientais junto a organizações dos diversos setores, com ampla experiência em planejamento, gestão, monitoramento e avaliação de projetos. Participação em auditorias de manejo florestal FSC e CERFLOR desde 2011. Possui treinamento na norma ISO 19.011 para atuar como auditor do sistema de gestão de qualidade e meio ambiente, formação de auditor líder de sistemas de gestão para o processo de certificação ISO 9.001 e Treinamento de Formação de Auditores e Equipe Interna de Manejo Florestal Sustentável - CERFLOR.
<b>Nome da Auditora</b>	<b>Cintia Maria Ribeiro Secco</b>
<b>Atribuições</b>	Aspectos econômicos e cadeia de custódia da floresta
<b>Qualificação</b>	Engenheira Agrônoma, formada pela UFPR, em 2000. Pós-Graduada MBA em Sistema de Gestão Ambiental pela PUC-PR, em 2002. Auditora Líder do Sistema FSC® em Cadeia de Custódia desde 2008. Auditora Líder de Sistemas de Gestão Ambiental - Lead Assessor ISO 14001:2004 (RABQSA) desde 2011. Formação de Auditora do Sistema FSC® em Manejo Florestal (2022). Auditora PEFC Chain of Custody (2023). Atua como auditora líder de certificação florestal em Cadeia de Custódia FSC®. Auditora em treinamento no Manejo Florestal.

## 13. Cronograma da Auditoria



<b>Fase 1 - Documental</b>	22/11/2023	
Análises realizadas	<p>A equipe de auditoria desenvolveu atividades para a realização da auditoria documental (FASE I), que tinha por principais objetivos analisar criticamente o sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, a composição da equipe e responsabilidades, caracterização preliminar das áreas manejadas pelo empreendimento e demais ações que pudessem contribuir para um melhor desempenho da equipe de auditoria na auditoria de campo (FASE II) com foco na racionalização de recursos e tempo. Os principais pontos de observação foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise preliminar da documentação para validação do seu conteúdo;</li> <li>- Análise da documentação de escopo para definição das visitas de campo, entrevistas e demais trilhas para auditoria na Fase II;</li> </ul> <p>Da análise realizada a equipe de auditoria decidiu pela realização da auditoria de campo (FASE II), uma vez que entende que o empreendimento candidato à certificação cumpriu com os requisitos iniciais e está apto para se submeter às atividades subsequentes previstas no plano de auditoria.</p>	
<b>Envio da Notificação Pública</b>	N/A	
Número de PI notificadas	N/A	
<b>Fase 2 – Auditoria de campo</b>	<b>27/11/2023 a 01/12/2023</b>	
<b>Data</b>	<b>Local visitado</b>	<b>Atividades</b>
27/11/2023	Escritório Solufor, Curitiba, PR	Reunião de abertura com os responsáveis pela certificação e ajustes do planejamento das visitas de campo e confirmação das agendas de entrevistas com a equipe da organização e demais partes interessadas. Divisão da equipe de auditores em 4 e descolamento de cada 1 para suas regionais.
27/11/2023	Membro Madeireira Rio Claro, fazenda Serrinha I (Rio Azul/PR)	Frentes de trabalho de silvicultura, áreas de conservação, estradas
28/11/2023	Membro R&S Florestal Ltda.	Estado geral dos plantios comerciais, áreas destinadas à conservação, condições gerais de estradas e aceiros.
29/11/2023	Membro Eduardo Monteiro de Valões	Estado geral dos plantios comerciais, áreas destinadas à conservação, condições gerais de estradas e aceiros.
30/11/2023	Escritório Solufor, Curitiba, PR	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise documental no escritório da organização.</li> <li>- Entrevistas com equipe de gestão e da certificação.</li> </ul>
01/12/2023	Escritório Solufor, Curitiba, PR	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise documental no escritório da organização.</li> <li>- Entrevistas com equipe de gestão e da certificação.</li> <li>- Consolidação da auditoria</li> <li>- Reunião de encerramento</li> </ul>

## 14. Resultado da Auditoria

<b>Recomendação sobre a certificação</b>	Aprovado para manutenção do certificado
<b>Questões contraditórias ou de difícil avaliação que foram identificadas</b>	Não

Com base nas evidências objetivas coletadas e na avaliação dos requisitos dos padrões de certificação é possível gerar constatações que podem indicar conformidade, não-conformidade (NCR) ou observações (oportunidades para melhoria). Uma não-conformidade é uma discrepância ou falha identificada durante a avaliação, entre algum aspecto do sistema de gestão da empresa e em relação aos requisitos do CERFLOR.

- **Não-conformidade maior:** resulta de uma falha fundamental, por um longo período, de forma repetitiva ou abrangência sistêmica, ou seja, que gera um não atendimento aos requisitos para atingir o objetivo do critério. Um conjunto de várias não-conformidades menores pode ter um efeito cumulativo e ser considerada uma não-conformidade maior.
- **Não conformidade menor:** é uma não-conformidade não usual, temporária ou não sistemática, para a qual os efeitos são limitados, tanto espacialmente quanto temporalmente.

Não-conformidades maiores devem ser corrigidas antes da emissão do certificado. Não-conformidades menores e observações não impedem a emissão do certificado, devendo ser corrigidas no prazo estipulado para a manutenção do certificado.

## 15. Análise de Ações Corretivas de Não-Conformidades abertas anteriores

Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 - Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador 1.3.d		
Graduação: NCR Maior	Nº do NCR: 01/2023	Situação: Encerrado
Requisito	Evidência de que são tomadas medidas junto aos prestadores de serviço, visando a sua conformidade com a legislação trabalhista, tributária, previdenciária, normas regulamentadoras do trabalho, acordos e convenções coletivas.	
Descrição	Em entrevistas com trabalhadores em uma frente operacional em um dos membros do grupo foram constatados fortes indícios de valores de parte dos salários sendo pagos e não apontados nos holerites dos trabalhadores, configurando pagamento por fora da folha de pagamento.	
Evidências	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de holerites dos trabalhadores.</li> <li>- Entrevistas com trabalhadores.</li> <li>- Entrevistas com gestores do grupo e das empresas prestadoras de serviços.</li> </ul>	
Plano de ação	Data de Envio: 24/05/2023	Data de Análise: 25/05/2023
	Situação: Aprovado	
Descrição do Plano de ação	A organização propôs os seguintes passos no plano de ação: Análise do desvio; Análise dos Acordos Sindicais da Categoria de Trabalho; Reunião com os Gestores dos Membros do Grupo e com os das Empresas; Prestadoras de Serviço; Reunião com Sindicatos; Definição de Procedimentos Internos.	
Prazo para adequação	90 dias após a entrega do relatório (CVA)	
	15/08/2023.	
Tipo de Avaliação	Remoto	
Evidências fornecidas pela organização	Fechamento NC Maior PEFC ANEXO I - ACORDO SINDICAL ANEXO II - REUNIÃO – INSTRUÇÃO ANEXO III -COMUNICAÇÃO NC	



	<p>ANEXO IV - DECLARAÇÃO SINDICATO  ANEXO V - TREINAMENTO SOLUFOR  ANEXO VI - EMAIL KLABIN  ANEXO VII - TABELA SALARIOS  ANEXO VIII - HOLERITES</p>
Análise das evidências	<p>A entidade gestora descreveu todas as ações tomadas e anexou evidências para cada uma delas, conforme descrito a seguir:  Foram realizadas reuniões e trocas de correspondências com a empresa cliente do membro do grupo e a EPS contratada pela empresa cliente para o serviço de colheita, onde foi verificada a situação do NCR Maior. A EPS e o sindicato representante de trabalhadores estavam em processo de negociação para elaboração de cláusula sobre o prêmio de produção a ser incluída no acordo coletivo. A operação foi encerrada antes da negociação ser concluída. Há evidências das reuniões, mensagens de e-mail, uma declaração do presidente do sindicato sobre a negociação em torno do prêmio de produção.  Foi realizado treinamento interno com equipe da entidade gestora responsável pelas inspeções de campo, para reforçar a abordagem aos temas de "prêmio de produção" e "pagamento por fora" nas entrevistas com trabalhadores. Foi realizada inspeção de campo após o treinamento e a EPS inspecionada estava conforme quanto a esses temas. Há evidências do treinamento interno, holerites de trabalhadores entrevistados em campo, nos quais constam rubricas de pagamento de "prêmio por bom desempenho" e "gratificações".  A entidade gestora passou a cobrar dos membros, de maneira mais enfática, os acordos coletivos entre empresas e sindicatos representantes de trabalhadores para análise de cláusula de "prêmio de produção". Quando o acordo não abordar esse tema, a entidade gestora analisará procedimentos e diretrizes das empresas, que explicam a política de prêmio de produção. Foi apresentada a tabela utilizada pela empresa auditada em campo.  As ações tomadas e as evidências apresentadas são suficientes para encerrar o NCR Maior. Houve o acompanhamento da situação específica apontada, junto à EPS e o sindicato representante de trabalhadores, garantindo que ela não se prolongaria. Também foram implementados ajustes internos no sistema de monitoramento e avaliação da entidade gestora sobre o tema do NCR junto a membros do grupo e EPS contratadas, garantindo que possíveis situações semelhantes sejam detectadas e tratadas.</p>

Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 - Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador 1.3.d		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 02/2023	Situação: Encerrado
Requisito	Evidência de que são tomadas medidas junto aos prestadores de serviço, visando a sua conformidade com a legislação trabalhista, tributária, previdenciária, normas regulamentadoras do trabalho, acordos e convenções coletivas.	
Descrição	Em visita a um alojamento de trabalhadores, casa alugada para hospedagem de funcionários pela empresa prestadora de serviços, foi constatada a falta de armários nos quartos e o não fornecimento de roupas de cama aos funcionários, configurando-se em um descumprimento a alguns itens da NR 31.	
Evidências	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevistas com trabalhadores.</li> <li>- Visitas aos alojamentos dos trabalhadores.</li> <li>- Análise documental de evidências de fornecimento de itens de alojamentos.</li> </ul>	
	Data de Envio: 24/05/2023	Data de Análise: 25/05/2023

Plano de ação	Situação: Aprovado
Descrição do Plano de ação	A organização propôs os seguintes passos no plano de ação: Análise do desvio; Solicitação de correção do desvio pela EPS; Verificação de campo para comprovação do encerramento do desvio; Treinamento de funcionários sobre NR 31; Ajustes no sistema de monitoramento de campo de frentes de trabalho ativas em áreas de manejo de membros para garantir o completo cumprimento da NR 31.
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento 22/02/2024.
Tipo de Avaliação	Campo
Evidências fornecidas pela organização	- Relatório de inspeção de segurança – 20/03/2023 - NF 503, referente a compra de roupeiros – 07/03/2023 Ata de reunião de instrução (treinamento que inclui vários temas da NR 31, inclusive orientações sobre alojamentos) sobre segurança no trabalho e relações trabalhistas – 20/03/2023
Análise das evidências	A entidade gestora resolveu o desvio encontrado, solicitando à EPS a compra de armários individuais e lençóis de cama e treinamento aos trabalhadores, realizou inspeção de campo para verificação e evidenciou esses passos com os respectivos registros. Para garantir que não haja mais desvios em alojamentos, a entidade de grupo incluiu de maneira mais explícita os itens da NR 31 sobre esse tema no formulário de inspeção para as rodadas de monitoramento de campo que realiza em frentes de trabalho ativas nas áreas de manejo dos membros. Durante a auditoria foram realizadas visitas de campo a alojamentos, tendo sido evidenciada a total conformidade com a NR 31.

Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador xxx		
Graduação: Escolher um item.	Nº do NCR: Clique ou toque aqui para inserir o texto.	Situação: Escolher um item.
Requisito		
Descrição		
Evidências		
Plano de ação	Data de Envio: [data]	Data de Análise: [data]
Descrição do Plano de ação	Situação: Escolher um item.	
Prazo para adequação	Escolher um item.	
Tipo de Avaliação	Clique ou toque aqui para inserir uma data.	
Evidências fornecidas pela organização	Escolher um item.	
Análise das evidências		

## Resultados da auditoria

Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador 2.2.a		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 01/2024	Situação: Aberto
Requisito	Existência de um plano de manejo documentado, com objetivos definidos, que busque incentivar uma produção diversificada de	

	<p>bens e serviços em longo prazo, e compatível com a escala do empreendimento, contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- condições do manejo em função das peculiaridades regionais e locais;</li> <li>- esquema de manejo silvicultural a ser implementado;</li> <li>- justificativa da viabilidade econômica do manejo;</li> <li>- sistema de malha viária;</li> <li>- idade de colheita prevista;</li> <li>- estimativa de crescimento e de produção por tipo de produto a ser colhido;</li> <li>- mapas e croquis da área de manejo florestal com indicações da ocupação e uso da terra;</li> <li>- levantamentos tipográficos, classe ou tipos de solo e tipologias da vegetação, bem como dos recursos hídricos disponíveis,</li> <li>- existência de um programa plurianual de plantio ou reforma, colheita e manutenção;</li> <li>- planos de contingência nos casos de incêndios, sinistros e eventos aleatórios;</li> <li>- inventário florestal contínuo; e</li> <li>- indicação de fontes alternativas ao plano de manejo, para obtenção de matéria-prima florestal.</li> </ul>	
Descrição	<p>A Solufor não monitora individualmente o orçamento dos membros do grupo de certificação. Desta forma, não foi apresentada a viabilidade econômica da produção florestal. Foi emitido o NCR 01/2024 pois no Plano de Manejo apresentado não há justificativa de viabilidade econômica do manejo.</p>	
Evidências	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevista com gestores do grupo</li> <li>- Análise documental</li> </ul>	
Plano de ação	Data de Envio: 12/01/2024	Data de Análise: 07/02/2024
	Situação: Aprovado	
Descrição do Plano de ação	<p>A Solufor elaborou o seguinte Plano de Ação para o atendimento da Não Conformidade NC 01/2024.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Elaboração de uma Planilha de Cadastro Florestal contendo todas as informações referentes às propriedades certificadas; incluindo: Área plantada em hectare, área total em hectare, volume certificado, idade dos plantios, espécie, volume vendido anualmente, saldo anual de volume em estoque em campo, manejo adotado e data do novo ciclo da floresta.</li> <li>2) Controle da idade dos novos plantios florestais através de inspeções de campo e registro no sistema Moki.</li> <li>3) Implantação de base cadastral referente a custos de silvicultura, colheita e logística, proteção florestal, administração e outros; para formação de orçamento anual por Membro.</li> <li>4) Avaliação da receita líquida obtida através das vendas de produtos FSC anualmente.</li> <li>5) Comparação entre as despesas operacionais vs. as receitas líquidas para demonstrar a viabilidade econômica da produção florestal dos Membros dos Grupos de Certificação.</li> </ol> <p>O Plano de Ação começou a ser implementado a partir de 01 de janeiro de 2024.</p>	
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento	
	<a href="#">Clique ou toque aqui para inserir uma data.</a>	
Tipo de Avaliação	Remoto	
Evidências fornecidas pela organização		
Análise das evidências		

## **16. Comentários recebidos de partes interessadas**

Comentário:

Resposta Neocert:

### **ANEXOS**

**ANEXO I – Lista de Partes interessadas**

**ANEXO II – Lista de verificação de conformidade ao padrão de Manejo Florestal, ABNT NBR 14789:2012**

**ANEXO III – Lista de verificação de conformidade ao padrão de cadeia de custódia da florestal – NEO-PAD-01**